

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"



### CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Teixeira Braga<sup>1</sup>, Aline Sampaio Rolim de Sena<sup>2</sup>, João Cruz Neto<sup>3</sup>,  
Gabriela Duarte Bezerra<sup>4</sup>, Lorena Farias Rodrigues Correia<sup>5</sup>, Marcia  
Eduarda Nascimento dos Santos<sup>6</sup>, Yasmin Ventura Andrade Carneiro<sup>7</sup> e  
Woneska Rodrigues Pinheiro<sup>8</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Diante do exposto, objetivou-se relatar o conhecimento sobre as noções básicas de primeiros socorros em uma comunidade urbana do interior cearense. **Métodos:** Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, realizado por alunos do curso de enfermagem da universidade regional do cariri junto ao projeto de extensão de atendimento pré-hospitalar na comunidade. **Resultados:** As atividades desenvolvidas no "I ação na Praça" foram divididas em quatro momentos: Panfletagem, explanação dos assuntos e abordagem de assuntos como RCP e OVACE. Os acadêmicos fortaleceram os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos em sala de aula, praticaram atividades de ensino e favoreceram a troca de experiências. **Conclusão:** Esta vivência proporcionou uma aproximação dos estudantes com a comunidade, socializando o conhecimento científico adquirido na universidade e buscando melhores atendimentos em primeiros socorros a população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suporte Básico de Vida. Enfermagem em Emergência. Educação em Saúde.

#### 1. Introdução

O Suporte Básico de Vida (SBV) é fundamentado na abordagem inicial à vítima em situações de emergência, através de técnicas adequadas, devendo-se realizar por pessoas capacitadas e com devido conhecimento teórico-prático. (PALHARES *et al.*, 2015).

Os acidentes podem ocorrer em qualquer espaço passivo de risco como trânsito, trabalho, residência ou escola, por consequências de eventos inoportunos como traumas, afogamentos, intoxicações exógenas, engasgos, queimaduras, acidente vascular cerebral (AVC) ou uma parada

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: sara.braga@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: aline.rolim@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: enfjncruz@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: gabriela.duarte@urca.br

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: lorena.farias@urca.br

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: marcia.eduarda@urca.br

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: yasmin.ventura@urca.br

<sup>8</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: woneska.rodrigues@urca.br

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"



cardiorrespiratória (PCR), sendo esta uma das causas clínicas mais prevalentes (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Sabe-se que a utilização de práticas educativas no meio popular pode definir a sobrevida de pacientes em condições críticas, além de possibilitar abordagens rápidas e a definição do socorro à vítima ainda no extra-hospitalar. Ressalta-se, nesse sentido, os projetos estudantis que visam capacitar pessoas leigas, sendo necessária a inclusão desta temática no currículo de jovens com um contínuo processo de capacitação (RIBEIRO *et al.*, 2019).

### 2. Objetivo

Relatar o conhecimento sobre as noções básicas de primeiros socorros em uma comunidade urbana do interior cearense.

### 3. Metodologia

Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por alunos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) junto ao projeto de extensão de atendimento pré-hospitalar na comunidade.

O projeto teve início em agosto de 2018, sob a coordenação de uma professora adjunta do departamento de enfermagem, integram-se um total de (32) discentes voluntários e (4) colaboradoras externas, ambos do curso de bacharelado em enfermagem.

O projeto busca capacitar estudantes/professores de escolas públicas ou privadas com noções básicas de SBV com ações educativas, eventos e cursos, tendo o intuito de propagar conhecimentos atualizados e habilidades neste campo de atuação.

Nesse sentido, realizou-se ação intervencionista no dia 04 de abril 2019 com o intuito de promover para a comunidade noções básicas de primeiros socorros a comunidade localizada no centro da cidade de Crato-CE. A ação teve como população todos os indivíduos que estivessem em atividades laborais ou não e que manifestassem interesse em participar da capacitação. Para tanto, foram utilizados os métodos de simulação realística com bonecos a fim de ilustrar a manobra de reanimação cardiopulmonar, manobra de obstrução de via aérea por corpo estranho em crianças e adultos.

### 4. Resultados

As atividades desenvolvidas no "I ação na Praça" foram divididas em quatro momentos: No primeiro momento, foi realizada a divisão de grupos para entrega de panfletos e explanação breve das temáticas a serem abordadas com a população presente. No segundo momento, foi apresentado o projeto de extensão, os componentes e o objetivo da ação.

Após a comunicação prévia e exposição dos partícipes quanto as suas dúvidas, os acadêmicos desenvolveram a primeira atividade que teve como

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”



finalidade os Princípios Básicos de Biossegurança (Segurança do “Socorrista”) que envolvem os sinais vitais com práticas e verificação junto ao público o que favoreceu a eles uma noção aplicada de como deve-se aferir sinais e verificar as condições de saúde de seus familiares.

Outra ação desenvolvida foi a avaliação do Engasgamento parcial/total em adultos, criança ou lactente. Essa atividade despertou interesse aos participantes, pois a influência cultural, a pouca informação ou até mesmo o ensino incorreto é um dos pontos que afetam a aplicação correta das manobras de desengasgo em indivíduos em todas as idades. Na oportunidade, foram demonstrados conhecimentos quanto à manobra de Heimlich.

Em penúltimo bloco do terceiro momento de informação/demonstração, foram mostradas as noções de primeiros socorros no caso de convulsões e parada cardiorrespiratória, assim como a Imobilização por curativos, uso de bandagens, ataduras, talas e etc.

No quarto momento, todas as práticas foram demonstradas e todos os presentes tiveram a oportunidade participar da atividade. Desta forma, a intervenção se deu de forma teórico/prática/participativa, onde os mesmos discutiam sobre a temática em questão e acompanhadas pela demonstração das técnicas corretas, com auxílio dos materiais cedidos pela universidade (bonecos simuladores, luvas, ataduras e gazes).

No geral, as atividades desempenhadas pelos acadêmicos fortaleceram os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos em sala de aula, incentivaram o processo de escuta além de viabilizar o ensino, o que favorece a troca de experiências e a complementação dos saberes.

Durante as práticas, puderam-se observar inconsistências de conhecimentos principalmente na identificação de uma PCR e em realizar as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP). A partir dessas observações foi trabalhado o aprimoramento das habilidades com a população. Isso acontece, porque a PCR é uma condição clínica emergencial com alto índice de gravidade caracterizada pela falha da função respiratória, confirmada pela ausência de sinais de circulação (ESPÍNDOLA *et al.*, 2017).

Outro fator verificado durante o treinamento foi às experiências vivenciadas por algumas pessoas e familiares que passaram por situações de queimaduras, e de obstrução por corpo estranho. Em contra partida, uma boa parte da população não sabia a técnica adequada para realização. Sobre esse assunto, demonstra-se que o engasgo é uma ocorrência que requer intervenções rápidas, pois sem assistência adequada pode ocasionar graves sequelas sistêmicas devido à hipóxia ou mesmo óbito (RABELO *et al.*, 2018).

Em relação ao conteúdo ministrado de convulsão e imobilização a população mostrou-se possuir conhecimentos acerca da temática. Houve, no entanto, limitações no conhecimento e habilidades quanto ao uso e aplicabilidade do torniquete.

A capacitação de público leigo é de suma importância, visto que qualquer pessoa está sujeita a situações emergenciais em diferentes locais e,

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"



sabendo agir de forma correta, pode-se obter um resultado satisfatório diminuir a mortalidade e aumentar a sobrevivência das vítimas (FERREIRA *et al.*, 2017).

Se não houver uma intervenção rápida e correta, uma parada cardíaca súbita pode resultar em morte em pouco tempo. Quando a comunidade está capacitada a agir em situações emergenciais, tem-se maiores chances de promover um ambiente mais seguro, tanto no que diz respeito à prevenção de acidentes, como nas ações a serem realizadas mediante situações críticas já constituídas (GALINDO NETO *et al.*, 2017).

### 5. Conclusão

Os membros do projeto vivenciaram as particularidades da educação em saúde tendo contato com a comunidade, desenvolvendo suas habilidades, e propagando informações de interesse ao público. Diante do exposto é válida a importância das capacitações sobre SBV. Esta vivência proporcionou uma aproximação dos estudantes com a comunidade, socializando o conhecimento científico adquirido na universidade e buscando melhores atendimentos em primeiros socorros a população.

Assim, fomenta-se a necessidade de novas abordagens a população por discentes e projetos de extensão nas universidades que favoreçam a técnica educativa, por meio de simulações realísticas e também pela troca de conhecimento com o público em foco promovendo o contato discente-paciente, potencializando a educação em saúde e fortalecendo vínculos, o que repercute diretamente na competência profissional e na assistência à população.

### 6. Referências

PALHARES, Valéria Castilho *et al.* Atuação de graduandos de enfermagem como treinadores de professores e escolares nas técnicas de suporte básico de vida: relato de experiência. In: Congresso de extensão universitária da UNESP. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2015. p. 1-4.

OLIVEIRA, Márcia Valéria Rosa. Primeiros socorros em escolas privadas de educação infantil. 2016. 21 f. Monografia (Especialização) - Curso de Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – Escola GHC Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Porto Alegre, 2016.

ESPÍNDOLA, Marisa Catarina Mesquita *et al.* Parada cardiorrespiratória: conhecimento dos profissionais de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. Rev. enferm. UFPE on line, p. 2773-2778, 2017.

RABELO, Bruno Lemos *et al.* Avaliação do Conhecimento da Manobra Heimlich na Desobstrução Correta das Vias Aréas em Bebês. Mostra Científica em Biomedicina, v. 3, n. 1, 2018.

RIBEIRO, D.F. *et al.* Educação em saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar: uma proposição necessária. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 3, p. 5533-5544 may/jun. 2020. doi:10.34119/bjhrv3n3-125

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV Semana de Iniciação Científica

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: Contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"



FERREIRA, Maria das Graças Nogueira *et al.* O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrativa. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, João Pessoa, v. 15, n. 3, p.12-20, dez. 2017.

GALINDO NETO, N. M. *et al.* Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativapara professores. Acta Paulista de Enfermagem Pernambuco, v. 30, n. 1, p. 87-93, mar, 2017.